

Indústria mantém Sumaré como potência em exportação na RMC



Economia industrial impulsiona Sumaré ao 'top 6' das exportações entre as cidades da região

Município mantém posição de destaque no comércio regional após as vendas para o exterior crescerem, chegando a US\$ 388,5 milhões em 2025; setores estratégicos lideram pauta exportadora

Sumaré consolida-se como o 6º maior exportador da RMC (Região Metropolitana de Campinas) e, segundo a administração, os números evidenciam a solidez da base industrial local, a elevada capacidade produtiva instalada e a inserção estratégica do município nas cadeias globais de valor. Sumaré mantém posição de destaque no comércio exterior da RMC e do Estado de São Paulo. De acordo com dados do Relatório Técnico elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, as exportações somaram US\$ 388,5 milhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2025.

PÁGINA 03

Possível saída do Batalhão da PM motiva reclamações em Sumaré

Estudo da Secretaria Estadual de Segurança Pública avalia transferência do 48º BPM/I e gera queixas entre moradores, que temem perda de efetivo policial; pedido é a criação de novo batalhão em Hortolândia

PÁGINA 03

GOVERNO DO ESTADO



CAPACITAÇÃO GRATUITA



Hortolândia recebe aumento de repasses para vulneráveis

Hortolândia conquista um importante reconhecimento oficial pela excelência do trabalho na assistência social. A prefeitura recebeu um aumento de repasse de recursos pelo Estado para esta área. Este ano, o município irá receber do governo estadual R\$ 1.479.203,08 para custeio de serviços e programas realizados pela prefeitura para beneficiar a população em situação de vulnerabilidade social.

PÁGINA 04

Após quatro edições consecutivas realizadas em Sumaré, o programa educacional Minas em Tech entra em uma nova fase e passa a se chamar Hackerclubes. A iniciativa, desenvolvida pela Casa Hacker e patrocinada pela PPG, fabricante global de tintas e revestimentos com fábrica na cidade, amplia seu escopo e passa a oferecer capacitação gratuita em STEAM para 40 estudantes da rede pública.

PÁGINA 07

CHARGE



VIGIADA 24H

Vítima de feminicídio em Sumaré era monitorada por câmera em casa

PÁGINA 08

VERBA EM PAULÍNIA

Câmara devolve R\$ 2,3 mi e Danilo vai focar na saúde

PÁGINA 05

PROJETO EMPRESARIAL

Inovação na indústria têxtil será lançada em Americana

PÁGINA 07



Recicla Junto
CONSIMARES

União Inteligente no
Descarte de Resíduos

Conselho Intermunicipal de
Manejo de
Resíduos Sólidos
CONSIMARES



Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 18º • Máxima 29º

Lotérias



MEGA-SENA

Concurso 2963

Quinta-feira, 22 de Janeiro de 2026

06 20 34 44 53 57

LOTOFÁCIL

Concurso 3594

Quinta-feira, 22 de Janeiro de 2026

01 02 04 05 07
08 09 11 14 15
18 20 21 23 24

QUINA

Concurso 6934

Quinta-feira, 22 de Janeiro de 2026

05 15 25 40 67

LOTOMANIA

Concurso 2878

Quarta-feira, 21 de Janeiro de 2026

01 05 14 17 30
33 41 42 49 52
55 65 68 77 79
81 84 90 93 95

DUPLA SENA

Concurso 2915

Quarta-feira, 21 de Janeiro de 2026

1º SORTEIO

03 08 14 18 36 49

2º SORTEIO

10 16 33 42 45 46

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Policia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Policia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonoses (CCZ).....3897-5974

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares
Edição: Paulo Medina
Reportagens: Paulo Medina,
Cézar Oliveira e Beth Soares
Design Gráfico e Arte: Fábio Leite
Departamento Jurídico: Paulo Roberto
Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condive, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 / 3367-9220
(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

“Tá feliz com a Ponte Doutor Pedro?”

Pedro Benedito Maciel Neto é advogado, sócio da www.macielelito.adv.br, autor de “Reflexões sobre o estudo do Direito”, ed. Komedi, 2007; “Tensão entre poderes”, ed. Apparte, 2024, dentre outros – pedromaciel@macielneto.adv.br



Eu estava na fila do Varejão OBA em Sousas, cumprindo importantíssima tarefa que me foi confiada pela Celinha: comprar bananas, morangos, e suco de laranja.

Eu estava distraído na fila, pronto para pagar a compra, quando ouvi a pergunta que uso como título desse artigo; achei que ele estava brincando, mas não estava, o sujeito estava bravo comigo de verdade.

Quem me fez a pergunta: “Tá feliz com a Ponte Doutor Pedro?”, foi um colega do conselho, torcedor apaixonado pela PONTE, alguém que, há décadas, encontro no Majestoso.

Ele me responsabilizou pelo estado de coisas na PONTE: dívidas aos milhões, rebaixamentos, etc.

Me senti injustiçado, pois, nunca fui diretor e nunca tomei qualquer das decisões que nos trouxeram, se não no fundo do poço, pelo menos, à beira do precipício.

Vou contextualizar para que o paciente leitor possa compreender e me julgar.

Antes das eleições de 2021, aquelas que levaram o empresário Marco Eberlin à presidência da Ponte, o candidato da situação - campo em que eu estava -, era o executivo Eduardo Lacerda, pessoa altamente respeitável e capaz; o pré-candidato da oposição, o então juiz Luiz Antônio Alves Torrano.

A PONTE PRETA estaria bem servida qualquer que fosse o resultado das eleições.

O Torrano, apesar de bem mais velho que eu, foi meu colega de turma na faculdade de Direito da PUC Campinas nos anos 1980; ele já era professor na faculdade de Letras; foi também meu vizinho por mais de dez anos e é alguém que eu vejo como amigo.

Eu ainda esperava ser convocado pelo coordenador da chapa da situação ou pelo próprio Eduardo para compor o conselho, mas o convite nunca veio.

E, para minha surpresa, o advogado Gustavo Valio - de quem tenho as melhores lembranças, desde o Clube Fonte São Paulo (eu o conheço desde que ele tem menos de dez anos de idade, até a universidade, eu era professor da UNIP quando ele era um brilhante acadêmico), esteve no meu escritório com o coordenador da chapa da oposição, o Marco Eberlin; eles me convidaram para compor o projeto da oposição, que seria capitaneado pelo Torrano, me convidaram para assistir à apresentação do projeto, o que ocorreu no clube da Vila Marieta; o projeto foi brilhantemente apresentado pelo Rafael Mangabeira, que me empolgou muito. Eu os ouvi, mas não assumi nenhum compromisso, precisava conversar com o Sergio antes, mas fiquei tentado porque quem presidia a PONTE seria o Torrano.

Os dias passaram e estive no gabinete do Torrano no Fórum, que os mais novos chamam de “Cidade Judiciária”, e ele confirmou que se aposentaria e disputaria a presidência da PONTE; fui conversar com o Sérgio Carnielli, por quem tinha e tenho enorme respeito e gratidão.

Contei para o Sérgio sobre as visitas ao meu escritório e ao Torrano, disse que o Torrano era meu amigo, Etcetera e tal.

O Sergio me ouviu, não me pediu para apoiar o Eduardo Lacerda, não fez ressalva alguma em relação ao Eberlin, falou bem do Torrano e, como não fui convidado pelo coordenador da Chapa da situação, me vi liberado e assumi a campanha do Torrano, baseado na benquerença que tenho por ele e no projeto apresentado pelo jovem Rafael Mangabeira, que, se não me engano, é primo do “Manga”, o Thiago Mangabeira Albernaz, amigo de um dos meus filhos.

Novas reuniões ocorreram entre eu, o Valio e o Eberlin e eles, em nome do Torrano, assumiram dois compromissos comigo: (a) se comprometeram que eu seria o presidente do conselho e (b) que eu teria liberdade para criar um grupo de trabalho para implantar um sistema moderno de “governança”, ou seja, é um sistema de direção, monitoramento e incentivo que alinha os interesses da associação, dos conselheiros, gestores e demais partes interessadas (stakeholders) para ge-

rar valor sustentável, focando em equidade, transparência, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa.

O que aconteceu depois quase todos sabem: o Torrano desistiu da candidatura, o Eberlin acabou sendo eleito presidente, eu não fui conduzido à presidência do conselho e nunca me foi autorizado montar o grupo de trabalho para criar um projeto de governança.

Diante desses fatos apresentei minha renúncia à condição de “conselheiro eleito” e me mantive como conselheiro nato-suplente, esperando a minha vez.

O tempo passou, segui na minha vida mediocre, trabalhando todos os dias.

Chegaram as eleições de 2025.

Não fui convidado, nem pelo Torrano, nem pelo Eberlin, nem pelo Sérgio, nem pelo Eduardo para participar do processo eleitoral; o Torrano foi eleito presidente, o Eberlin vice-presidente; eu fui para o conselho, fora da mesa do conselho, fora da diretoria; fui sem interlocução com o Carnielli, com o Eduardo Lacerda e não fui sequer convidado para a posse do meu amigo Luiz Antônio Alves Torrano e mesmo assim fui cobrado na fila do varejão.

Voltamos à fila no Varejão OBA.

Olhei para o meu colega torcedor e conselheiro, pronto para explicar tudo isso para ele, mas pensei bem e desisti, apenas sorri, me fiz de desentendido, segui em frente, paguei a compra, acenei para o colega e voltei para casa com a banana e o suco de laranja, não tinha morango.

Essa é a história de hoje, espero que o meu colega da fila do varejão leia a TRIBUNA.

IA não liberta, substitui

Gabriel Teles é pesquisador do grupo de pesquisa Teoria sobre o Totalitarismo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP/Jornal da USP

A inteligência artificial não vai nos exterminar com tanques autônomos e raios laser. Isso seria poético demais, cinematográfico demais, respeitoso demais. O fim — ou melhor, a substituição — será bem mais silenciosa. Mais elegante. Menos apocalipse, mais atualização de sistema. Não haverá gritos. Só notificações.

A promessa original era clara: criar máquinas para nos libertar das tarefas repetitivas, dos cálculos tediosos, dos trabalhos insalubres. Um pacto entre engenheiros e o futuro. Mas, como todo pacto humano dentro do capitalismo, acabou corrompido antes de sair da caixa. O que ganhamos, no fim, não foram servos digitais nem mentes brilhantes feitas de código. Ganhamos um exército de simuladores. E pior: passamos a chamá-los de “inteligentes”.

Mas a IA não é inteligente. Ela é apenas excelente em finigir que sabe do que está falando — uma habilidade que, convenhamos, já era extremamente valorizada no mundo humano.

Quando você conversa com um chatbot, pede um texto, uma imagem, um roteiro, uma decisão, o que está acontecendo é simples: ele reorganiza cacos de linguagem humana para parecer que tem algo novo a dizer. E o resultado geralmente funciona — porque o ser humano comum também opera assim. Nossos discursos são reações condicionadas, nossas ideias são versões remixadas, nossas emoções cabem em três emojis. Ou seja, a IA não está nos suprindo. Ela está apenas nos imitando com mais convicção.

E talvez isso seja o mais ofensivo.

Não é que ela seja melhor que nós — é que ela consegue parecer “humana” sem carregar nenhuma das angústias, hesitações ou contradições que definem a espécie. Não sente vergonha. Não tem dúvidas. Não precisa de terapia. Ela só responde, com a precisão de quem nunca errou porque nunca existiu.

Enquanto isso, nós, os criadores originais, vamos nos adaptando; substituímos pensamento por sugestão; decisão por algoritmo; imaginação por “gerador de conteúdo”. Criar, refletir, hesitar — tudo isso é lento demais para o mundo onde a IA já nos espera com o rascunho pronto.

O que antes era processo agorá virou botão. Você não escreve mais: você gera. Você não resolve mais: você pede. Você não aprende: você simula aprendizado com a ajuda de um sistema.

E o mundo onde a IA já nos espera com o rascunho pronto.

A tragédia não é que a IA vá dominar o mundo. A tragédia é que nós estamos cedendo o mundo — gratos, inclusive — por um pouco de conveniência e a ilusão de produtividade.

E, no fundo, todos nós sabemos disso. Sabemos que estamos tecendo não só o trabalho, mas o pensamento. Que cada vez que deixamos uma IA decidir, responder, criar ou opinar por nós, estamos deixando de praticar o que nos tornava — em teoria — diferentes das máquinas.

Mas tudo bem. O aplicativo está rodando liso. O texto foi entregue rápido. O cliente adorou.

E a consciência... ah, essa foi arquivada num diretório que ninguém mais acessa.

A IA não será nosso fim. Será nossa cópia. Melhor editada, com menos travas, mais prevável, mais lucrativa. E nós? Seremos a versão anterior. Desatualizada. Inútil. Mas, ironicamente, original.

Porque no fim, a inteligência artificial é só mais uma engrenagem — a mais recente, a mais polida, a mais disfarçada — do velho motor que move este mundo: acumulação, controle, lucro. Ela não nasceu para libertar. Nasceu para otimizar. E o que está sendo otimizado, ao contrário do que se prega, não é o bem-estar coletivo. É o poder. É a vigilância. É a lógica da produção infinita dentro de um planeta exaurido.

Quando dizemos que a IA vai “revolucionar tudo”, raramente dizemos quem vai se beneficiar dessa “revolução”. Fala-se em eficiência, mas nunca em igualdade. Fala-se em avanço, mas nunca em justiça. Os modelos são “democratizados”, mas hospedados em servidores que consomem mais energia que cidades inteiras. A base de dados que alimenta esses sistemas foi coletada sem permissão, empacotando o conhecimento coletivo da humanidade para ser explorado por um punhado de corporações que chamam isso de inovação.

A verdade incômoda é que a IA, como está sendo desenvolvida hoje, não serve à humanidade. Ela serve ao capital.

Ela substitui trabalhadores, precariza profissões criativas, acelera desigualdades globais e normaliza a ideia de que a decisão final deve ser tomada por um sistema opaco, treinado com critérios que ninguém entende —

nem mesmo seus criadores. A famosa “caixa-preta” da IA é conveniente demais: nela cabe tanto a tecnocracia quanto a covardia.

Mas ainda há, por um fio de esperança, caminhos alternativos.

Não se trata de recusar a tecnologia — isso seria tolo. Trata-se de disputar seu uso, sua lógica, sua arquitetura. Precisamos falar de IA pública, local, descentralizada. Modelos que não sejam hospedados em data centers privados, mas desenvolvidos e auditados por coletivos, universidades, cooperativas. Precisamos de IA que sirva ao comum, ao coletivo, ao território — e não à extração predatória.

A saída não está em “ética de IA” patrocinada por megacorporações. Está em luta política. Em regulamentação com dentes. Em redes de resistência digital. Em boicote a plataformas que utilizam nossos dados sem reciprocidade. Em hackeamento — não só técnico, mas filosófico. Porque o que está em jogo não é só o futuro do trabalho ou da arte, mas o próprio conceito de liberdade.

A verdadeira revolução não será generativa. Ela será disruptiva no sentido mais literal: romper com a lógica que trata tudo — inclusive a inteligência — como mercadoria.

Pode parecer ingênuo, até romântico, propor alternativas num cenário tão capturado. Mas talvez seja esse o primeiro passo revolucionário: recusar o cinismo. Recusar



Câmara devolve R\$ 2,3 milhões para Danilo investir na saúde em Paulínia

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Moradores reprovam possível saída do 48º Batalhão da PM de Sumaré para Hortolândia

Estudo de transferência do 48º BPM/I gera reação e população teme perda de efetivo e enfraquecimento da segurança; moradores sugerem criação de nova unidade em Hortolândia e permanência em Sumaré

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A possível transferência da sede do 48º Batalhão da Polícia Militar do Interior (BPM/I) de Sumaré para Hortolândia provocou forte reação popular. Desde que a informação veio a público, moradores passaram a se manifestar intensamente nas redes sociais, reprovando a medida.

Nas opiniões, a tônica é de indignação. Muitos afirmam que Sumaré perderia uma de suas principais estruturas de segurança, enquanto Hortolândia deveria pleitear a criação de um novo comando, e não a retirada de um batalhão já instalado e em funcionamento. Outros defendem alternativas, como a implantação de uma Companhia do Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) em Hortolândia para refor-



PM e Secretaria de Estado de Segurança confirmam estudo técnico para transferência, mas não há decisão tomada

ço da segurança na cidade.

Entre as manifestações, a moradora Conceição Caetano questionou a lógica da mudança. "Não enten-

do qual motivo de mexer com o que está funcionando. Hortolândia que pleiteie um comando pra ci-

dade, deixa o nosso bata-

lhão quieto onde está. Mania de mexer onde está fun-

cionando", disse.

Na mesma linha, Luiz Carlos classificou a possível

transferência como retro-

cesso. "Sacanagem. Horto-

lândia tem uma GCM bem estruturada. Montem uma Cia do Baep para dar apoio.

Há também quem questione se a mudança traria benefícios reais. "Isso não quer dizer que vai melhorar a segurança", disse Benedito Carvalho.

Para Elizeu Caetano de Souza, a alternativa correta seria a expansão, não a retirada. "O Estado deve-ria criar um novo batalhão em Hortolândia e manter o de Sumaré. Juntas, as duas cidades têm quase 600 mil habitantes", pondera.

André Golim disse que se a mudança de sede ocorrer "vão cobrir a cabeça e descobrir os pés". "Mais fácil abrir concurso e fazer mais delegacias", disse.

Segundo apuração do **Tribuna Liberal**, o Governo do Estado confirmou que há estudos técnicos em andamento para a transfe- rência da sede. A Secretaria de Segurança Pública informou que análises permanentes consideram es- tatísticas criminais, indica- dores operacionais e riscos regionais, incluindo o com- plexo penitenciário localizado em Hortolândia.

O comando interino do 48º BPM/I afirmou que não há decisão definitiva e que a Prefeitura de Sumaré foi formalmente consultada. Enquanto os estudos pros- seguem, o batalhão segue funcionando normalmen- te na cidade.

QUARTO SORTEIO

Sorte na Conta: ganhadores já estão disponíveis no site da BRK

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, informou que o quarto sorteio da promoção Sorte na Conta foi realizado em 12 de janeiro. Os ganhadores já estão disponíveis para consulta no site oficial da campanha (sortenaconta-brk.com.br).

Nesta edição, além dos sorteios mensais, a promoção oferece prêmios instantâneos por meio de uma roleta premiada. Para partici- par, o cliente titular da conta deve se cadastrar no si- te da promoção e aceitar os termos da campanha.

Após o cadastro, o cliente passa a receber suas faturas por e-mail, possibili- litando o pagamento das contas de água e esgoto via PIX. Cada pagamento mensal por PIX gera um número da sorte, que dá direito a concorrer à roleta premiada e aos seis sorteios vinculados à Loteria Federal.

Durante todo o período da campanha, mais de 50 clientes de Sumaré serão contemplados com prêmios de R\$ 50,00 na roleta.

Os prêmios são disponibilizados por cartão on- line, que pode ser usado para compras de interesse do cliente. A carteira digi- tal tem validade de um ano e não permite saque ou transferência.

"A promoção Sorte na Conta é uma excelente oportunidade para que nossos clientes utilizem o PIX, uma forma de pagamen- to rápido, segura e eficiente, e ainda concorram a prêmios", afirma Adriano Mendonça, coordena-

dor comercial da BRK em Sumaré.

O período de participa- ção na campanha vai até 28 de fevereiro. Para mais informações, consulte o regulamento no site da promoção: sortenaconta-brk.com.br.

ESPAÇO ESPÍRITA

O trabalho da Prece

No círculo dos encarnados a Prece tem uma im- portância inimaginável. Quando bem formulada, nenhuma Prece ficará sem resposta.

Bem formulada quer dizer que a prece não po- de parecer apenas uma súplica endereçada a Deus, que é o que costumeiramente fazemos.

A oração é o mais poderoso influxo magnético que conhecemos. Dirigida ao plano superior com amor, ela caminha no sentido vertical, buscando diretamente a espiritualidade superior, que se traduzirá em bênçãos a quem pediu.

Toda prece impessoal dirigida às Forças Supremas do Bem recebe sempre uma resposta imedia- ta, em nome de Deus. O influxo magnético dirigido ao alto volta como influxo magnético elevado, para quem iniciou esse processo.

As famílias que têm por hábito praticar um culto doméstico, exercitando a prece, têm a possibili- dade de receber as luzes da espiritualidade num grau mais acentuado.

O Senhor atende sempre a prece dos homens de boa vontade. As respostas serão maiores e mais diretas àqueles que tenham merecimento, por carrega- rem consigo a luz da bondade e do amor ao próximo.

Sugestão para leitura: *Os Mensageiros - Francisco Cândido Xavier, pelo espírito de André Luiz.*

A.M.

TRIÂNGULO
IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO JARDIM RESIDENCIAL PARQUE DA FLORESTA

Pelo presente edital ficam devidamente convocados os senhores proprietários a comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** da Associação dos Proprietários do Jardim Residencial Parque da Floresta, que será realizada no dia **11 de fevereiro de 2026**, nas dependências da Associação sita a Rua Doras Agar Pasquette Vasconcellos, 140, Sumaré/SP, às 18h em primeira convocação e, não havendo "quórum" em segunda convocação às 18h30min, com qualquer número de presentes conforme artigos 11 e 15 do Estatuto Social, a fim de serem tomadas deliberações sobre a seguinte **ordem do dia**:

- 1º Prestação de contas do exercício de 2025;
- 2º Eleição para os cargos de Diretor Presidente, Diretor Administrativo, Diretor Social, Diretor de Manutenção e Conselho Fiscal (3) membros efetivos e (3) suplentes, para mandato de 01/03/2026 a 29/02/2028;
- 3º Previsão orçamentária para o exercício de 2026 (taxa associativa).

Nota: Conforme dispõe o Estatuto Social (art. 19º) a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal será promovida mediante inscrição dos candidatos até três dias antes da assembleia, feita na sede da Associação, em livro próprio. Além disso, os candidatos devem observar o disposto no Estatuto arts. 6, 9, 30, 43 e demais pertinentes.

O associado que pretender participar da assembleia por procuração deverá nomear um procurador com poderes específicos que apresentará o documento à Presidência da Assembleia, nos moldes do parágrafo 3º do art. 6º do Estatuto, devendo o procurador: "a) ser Associado, b) ser maior de 21 anos, c) representar apenas um associado, desde que o procurador esteja munido de instrumento de mandato com firma reconhecida ou instrumento público".

Por imposição legal e estatutária, os associados que eventualmente estiverem inadimplentes de suas obrigações, estão impedidos de participar, votar e ser votado, conforme dispõe o parágrafo terceiro do art. 14 do Estatuto: "poderão votar e ser votados os associados regularmente cadastrados na Associação, até vinte e quatro 24 horas antes da realização da Assembleia Geral, observadas as disposições dos parágrafos primeiro e terceiro, do art. 6º e desde que quites com todas as suas obrigações pecuniárias para com a Associação".

Informamos que as decisões tomadas na Assembleia obrigam a todos os associados independentemente de ausentes, ou se presentes, tiverem seus votos vencidos, conforme parágrafo primeiro e caput do art. 14 do Estatuto.

Sumaré/SP, 22 de janeiro de 2026.

Associação dos Proprietários do Jd. Res. Parque da Floresta
Eduardo Ventura Sozza – Diretor Presidente

Rua Fonte da Saudade, 1045 – Jd. São Paulo - CEP 13468-110 - Americana/SP - (19) 3406.1900

juridico@trianguloadm.com.br

QUEM MAIS PRECISA

Hortolândia tem aumento de repasse do Estado aos moradores vulneráveis

Governo estadual reconhece trabalho realizado pela prefeitura e amplia para mais de R\$ 1,4 milhão o custeio de serviços, programas, dentre outras ações de assistência social; nova metodologia corrige distorções históricas em repasse público

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia conquista um importante reconhecimento oficial pela excelência do trabalho na assistência social. A prefeitura recebeu um aumento de repasse de recursos pelo Estado para esta área. Este ano, o município irá receber do governo estadual R\$ 1.479.203,08 para custeio de serviços, programas, dentre outras ações, realizadas pela prefeitura para beneficiar a população em situação de vulnerabilidade social. O aumento do repasse consta na resolução divulgada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, no início deste mês.

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) destaca que com o aumento do repasse, aumenta também a responsabilidade da prefeitura. "Recebemos com muita responsabilidade e compromisso a informação do aumento do repasse de recursos do Estado para a área de assistência social em Hortolândia. Neste ano, serão mais de R\$ 1,4 milhão destinados ao custeio de serviços, ações e programas socioassistenciais da nossa rede municipal, além de recursos para a implantação de mais um CRAS na região do Jardim Amanda. Esse reforço é importante e, ao mesmo tempo, natural. Hortolândia é uma das cidades com maior força econômica do Estado de São Paulo, com um dos maiores PIBs, e é fundamental que parte dessa arrecadação retorne para quem mais precisa do braço forte do poder público. Esses recursos fortalecem o trabalho que já rea-

lizamos nos CRAS, CREAS, serviços de acolhimento e em toda a rede de proteção social, garantindo dignidade, cuidado e oportunidades para famílias em situação de vulnerabilidade. Seguimos trabalhando com seriedade para transformar o desenvolvimento econômico em justiça social, fazendo com que o crescimento da cidade chegue a todos, principalmente àqueles que mais precisam do apoio do poder público”, disse Zezé Gomes.

De acordo com a secretaria estadual, a resolução regulamenta os critérios de cofinanciamento do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) aos fundos municipais no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). No documento, o Estado também

estabelece nova metodologia de cálculo dos repasses aos municípios, com base em critérios técnicos e de transparência.

A nova metodologia visa corrigir distorções históricas que já não refletem a realidade atual do SUAS nos municípios. Os novos critérios de cofinanciamento levam em conta dados como número de pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), rede socioassistencial instalada nos municípios, dentre outros.

Com isso, Hortolândia passa a receber maior volume de recursos. De acordo com a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, no ano passado, o valor de recursos repassados pelo Estado ao município foi em torno de R\$ 500.000,00.



Hortolândia se destaca entre municípios da região de Campinas após Estado reconhecer eficácia da rede socioassistencial

ção nas vidas das pessoas que mais precisam. A prefeitura não se furta em investir no SUAS municipal. Ampliamos e qualificamos nossa rede socioassistencial, visando acolher com dignidade e escutar com qualidade os usuários. Com compromisso e dedicação os resultados aparecem. O governo do Estado sinaliza com esse reconhecimento qualificando os repasses de recursos. Hortolândia tem sido procurada como benchmark por outros municípios para conhecerem nossa rede SUAS e nossa metodologia de trabalho. Fazer gestão com foco nas pessoas e com responsabilidade nos investimentos, visando a superação da pobreza e a erradicação da fome, torna Hortolândia uma referência e fortalece o SUAS municipal”, destaca o diretor.

**SEGUNDO NA
MACRORREGIÃO**

Com o novo valor, Hortolândia será o segundo município a receber maior volume de recursos dentre os 43 que compõem a DRADS (Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social) da região de Campinas. Já em âmbito estadual, Hortolândia será o 26º município que vai mais receber recursos do Estado.

A secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos Assis Barros, analisa com satisfação o fato de Hortolândia passar a receber mais recursos do Estado.

"Sinto que realmente estamos no caminho certo. Esse reconhecimento é em razão do nosso trabalho e cuidado com as pes-

soas. Por meio das ações desenvolvidas pela prefeitura, temos nos destacado na região, e mostrado todo um trabalho em assistência social que é feito na cidade. Com certeza, vamos seguir com esse trabalho firme e dedicado para que isso continue a crescer. Porque, afinal, Hortolândia está um passo à frente no cuidado com as pessoas", destaca a secretária.

Para o diretor de Assistência Social da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, Jesus José Ribeiro da Costa, o aumento do repasse de recur-

NOVO CRAS

HORTOLÂNDIA Hortolândia ainda foi contemplada com mais recursos pelo Estado para a assistência social.

Neste mês, o governo estadual anunciou investimentos para ampliar a rede de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Hortolândia será um dos 31 municípios paulistas que receberá recursos para implantar mais um CRAS. De acordo com a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento, o valor dos recursos é de R\$ 515.000,00.

CRAS VILA REAL

Em outubro do ano passado, a prefeitura inaugurou o sétimo CRAS, localizado na Rua Ernesto Bergamasco, 185, na região da Vila Real.



Vítima de
feminicídio era
monitorada
por câmera

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Câmara devolve R\$ 2,3 milhões para Danilo investir na saúde em Paulínia



Economia marca primeiro ano da gestão do presidente da Câmara, Pedro Bernarde

Valor economizado pelo Legislativo ao longo de 2025 retorna ao Executivo neste início de ano; recursos serão aplicados integralmente na área da saúde; devolução foi formalizada em encontro entre gestores no Paço Municipal

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), recebeu o presidente da Câmara Municipal, Pedro Bernarde (DC), para a devolução do Legislativo de R\$ 2,3 milhões aos cofres da prefeitura. O valor, economizado ao longo de 2025, fazia parte do orçamento da Câmara. O montante será direcionado para a saúde pública, segundo o prefeito.

De acordo com o presidente da Câmara, a economia foi possível graças a medidas adotadas logo no primeiro ano de man-

dato. "Investimos em segurança, acessibilidade e tecnologia e, com gestão responsável e transparência, conseguimos devolver esse montante ao município", destacou Pedro Bernarde.

Ao receber oficialmente os recursos, o prefeito Danilo Barros agradeceu a iniciativa e ressaltou o impacto positivo da devolução para a administração municipal. "Agradeço ao presidente Pedro e a todos os vereadores pela eficiência e responsabilidade com o dinheiro público. Esse valor será investido integralmente na área da saúde, para que possa-

mos avançar ainda mais em um setor tão importante e sensível para a população de Paulínia", afirmou.

O encontro entre os chefes dos poderes Executivo e Legislativo ocorreu no Paço Municipal. O valor exato devolvido ao município foi de R\$ 2.339.357,00.

O orçamento da Câmara Municipal, conhecido como duodécimo, corresponde a um repasse mensal realizado pela prefeitura, conforme estabelece a Constituição Federal. Esse mecanismo garante a autonomia administrativa e financeira do Poder Legislativo, com limite de até 7% do orçamento municipal.

26 DE JANEIRO

Paulínia promove capacitação para OSCs na segunda-feira (26)

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia, em parceria com a Petrobras S/A, realiza na próxima segunda-feira (26), uma capacitação focada no fortalecimento da gestão e sustentabilidade institucional para as Organizações da Sociedade Civil

(OSCs) da cidade, podendo ser formais e não formais.

O treinamento irá contar com os eixos temáticos Lei do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais; Marco Regulatório (Lei nº 13.019/2014); Diagnóstico da OSC: Documentação, Projetos e Diretoria; Res-

ponsabilidade Civil e Jurídica; e Apresentação dos Conselhos Vinculados à Assistência Social.

O evento irá acontecer na Câmara Municipal, a partir das 8h30, com previsão de término às 16h30. As inscrições devem ser realizadas pelo site da prefeitura pelo link: paulinia.sp.gov.br/oscspaulinia.

Liderança na Prática

João Cleto

Especialista em Liderança e Desenvolvimento de Pessoas, Criador do método Liderança na Prática, Coaching e Mentoring pela FGV, MBA em Liderança & Equipes de Alta Performance, Bacharel em Direito e Autor de Liderança na Prática: Como se Tornar um Líder?



Quando a liderança é testada no silêncio

Existem momentos em que a liderança não é testada em palcos, reuniões ou discursos. Ela é testada no silêncio. No momento em que ninguém aplaude, ninguém defende e ninguém vê o esforço que está sendo feito.

É fácil liderar quando tudo está dando certo. Difícil é manter postura, equilíbrio e responsabilidade quando surgem problemas, cobranças injustas e decisões impopulares. É nesse cenário que o verdadeiro líder se revela.

O líder maduro não reage no impulso. Ele analisa, planeja e age. Sabe que cada decisão mal tomada gera retrabalho, desgaste e prejuízo coletivo. Por isso, liderança exige cabeça fria e propósito firme.

Outra grande armadilha é confundir liderança com presença constan-

te nas redes ou com discursos motivacionais vazios. Liderar é resolver problema. É assumir a bronca. É estar disponível quando o time mais precisa, não apenas quando é conveniente.

O silêncio também ensina. Ele mostra quem permanece, quem se esconde e quem realmente carrega o peso da responsabilidade. E o líder que entende isso não se vitimiza, não terceiriza culpa e não foge do dever.

No fim, a liderança verdadeira não precisa ser anunciada. Ela é percebida. Está nas entregas, na confiança construída e na capacidade de seguir em frente mesmo quando o reconhecimento não chega no tempo esperado.

Quem lidera de verdade não depende de holofote. Depende de resultado.

REFORÇO NO ENSINO

75 professores são contratados para as escolas de Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia continua a realizar ações importantes para fortalecer a educação pública municipal. A prefeitura iniciou a contratação de 75 novos professores. Os primeiros docentes convocados compareceram ao Centro de Formação dos Profissionais em Educação (CFPF) Paulo Freire, nesta quinta-feira (22).

De acordo com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, os novos profissionais foram selecionados por meio de concursos públicos realizados recentemente pelo município. O edital de convocação foi publicado no Diário Oficial Eletrônico do município, edição do dia 14 deste mês.

Os novos contratados irão atuar nas modalidades Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial. A previsão é que os no-



Município iniciou contratação de profissionais selecionados via concurso público

vos professores comecem a trabalhar nas escolas no início do ano letivo da rede municipal de ensino.

Antes do início das convocações, na manhã desta quinta-feira, a secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Cristina Locatelli, recepcionou os primeiros professores contratados.

"Essa nova contratação de professores é mais que uma necessidade administrativa. É um gesto de cuidado com as nossas crianças, nossas escolas e com toda a comunidade. Quando fortalecemos nossas equipes, garantimos mais qualidade no ensino", destacou a secretária.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM RESIDENCIAL DOS GIRASSÓIS

Estrada Municipal SMR 160 – Jardim Constela – Sumaré/SP
CNPJ 02.063.155/0001-00
N.I.R.E. 35.400.044.543
Fone: (19) 3828 5149

CONVOCAÇÃO

A Associação dos Moradores do Jardim Residencial dos Girassóis, inscrita no CNPJ: 02.063.155/0001-00, vem através de sua Diretora Presidente Jussimara J. Robim Saurin, convocar todos os associados para **Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 22/02/2026**, na sede da Associação na Estrada Municipal SMR 160, Sumaré/SP, com primeira convocação às 7:00 horas.

Pauta: Apresentação e votação do Balancete Geral – Ano 2025

Sumaré, 20 de janeiro de 2026.

Jussimara J. Robim Saurin
Diretora Presidente

FORÇA DAS EMPRESAS

Sumaré é a 6ª maior exportadora da Região Metropolitana de Campinas

Vendas externas somaram US\$ 388,5 milhões no ano passado, representando crescimento de 3,6% em relação a 2024; corrente de comércio ultrapassou US\$ 1,46 bilhão e indústria diversificada do município sustenta alto valor agregado

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré consolida-se como o 6º maior exportador da RMC (Região Metropolitana de Campinas) e, segundo a administração, os números evidenciam a solidez da base industrial local, a elevada capacidade produtiva instalada e a inserção estratégica do município nas cadeias globais de valor.

Sumaré mantém posição de destaque no comércio exterior da RMC e do Estado de São Paulo. De acordo com dados do Relatório Técnico elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, as exportações somaram US\$ 388,5 milhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2025, representando crescimento de 3,6% em relação ao ano anterior. No mesmo período, a corrente de comércio — que reúne exportações e importações — alcançou US\$ 1,46 bilhão.

A pauta exportadora do município caracteriza-se pela diversidade e pelo elevado valor agregado. Em 2025, setores como siderur-



Segmentos de siderurgia, biodiesel, tintas e vernizes, produtos de níquel e defensivos químicos se destacam

gia, biodiesel, tintas e vernizes, produtos de níquel e defensivos químicos responderam por aproximadamente 65% do total exportado. As empresas instaladas em Sumaré mantiveram relações comerciais com dezenas de países, com destaque para Países Baixos, Argentina, Estados Unidos, Paraguai e Israel, que concentraram mais de 60% das exportações municipais.

Para o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), os resultados refletem a força da economia local. "Sumaré possui uma base industrial sólida, diversificada e competitiva, capaz de gerar emprego, renda e desenvolvimento, além de projetar o município de forma consistente no comércio internacional", afirmou.

O vice-prefeito e secretário de Governo, André da Farmácia (MDB), também

destacou a relevância dos indicadores. "Esses dados demonstram a força econômica de Sumaré e sua excelente colocação relativa, mesmo diante de um universo amplo de municípios, reforçando o acerto das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento produtivo", ressaltou.

No contexto regional, a RMC movimentou US\$ 23,6 bilhões em comércio exterior em 2025, e Sumaré

ré figura entre os principais protagonistas desse resultado. No cenário estadual, entre os 645 municípios paulistas, aparece na 40ª colocação em exportações e na 22ª em importações. Em âmbito nacional, Sumaré ocupa a 175ª posição nas exportações e a 57ª nas importações.

TARIFAÇÃO

Em relação às tarifas impostas pelos Estados Unidos

sobre produtos brasileiros a partir de agosto de 2025, os dados apontam impacto negativo nas exportações para aquele mercado. Houve retração de 39,27% no valor exportado ao longo do ano, com quedas superiores a 50% nos meses de vigência das medidas. Como consequência, o déficit da balança comercial bilateral com os Estados Unidos atingiu US\$ 96,12 milhões.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelini, o cenário reforça a necessidade de estratégias voltadas à diversificação de mercados e ao fortalecimento das cadeias produtivas locais. "Essas ações tornam a economia de Sumaré mais resiliente a choques externos e contribuem para um desenvolvimento sustentável e de longo prazo", destacou.

Segundo o secretário, apesar do impacto pontual no mercado norte-americano, os fundamentos do comércio exterior de Sumaré permanecem sólidos, sustentados pela diversidade industrial, pela capacidade de adaptação das empresas locais e pela forte inserção regional, estadual e nacional.



Justiça em Foco

Beatriz Paniagua

Graduada em Direito pela Universidade Paulista, atua como advogada especialista em Direito Civil no Escritório Andressa Martins Advocacia em Sumaré/SP.

E-mail: andressa@andressamartins.adv.br
Instagram: @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Justiça garante vagas hospitalares em casos urgentes e salva vidas

Famílias podem recorrer ao Judiciário quando há risco à vida e demora no atendimento médico

A espera por uma vaga hospitalar, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI), cirurgias ou transferências entre hospitais, tem se tornado uma realidade angustiante para milhares de famílias em todo o país. Em muitos casos, o estado de saúde do paciente se agrava enquanto aguarda por atendimento, colocando a própria vida em risco.

O que muitas pessoas desconhecem é que, diante de situações de urgência ou emergência, a Constituição Federal garante o direito ao atendimento imediato. Quando o sistema de saúde falha em fornecer o tratamento necessário em tempo hábil, é possível recorrer ao Poder Judiciário para assegurar esse direito.

A ação judicial pode ser utilizada para requerer vaga hospitalar, leito de UTI, realização de cirurgia ou transferência para unidade adequada, seja na rede pública ou privada, quando comprovada a urgência do caso. Para isso, é indispensável a apresentação de um relatório médico detalhado, que demonstre o risco à vida ou à integridade do paciente.

Esse pedido costuma tramitar em regime de urgência e, não raras vezes, resultam em decisões rápidas, jus-

tamente por envolverem o direito fundamental à saúde e à vida. Em muitos casos, a Justiça determina o cumprimento imediato da ordem, sob pena de multa ou outras medidas coercitivas.

No entanto, cada situação deve ser analisada individualmente. A falta de documentos médicos adequados ou informações incompletas pode comprometer o êxito da ação. Por isso, a orientação jurídica especializada é fator decisivo para o sucesso do pedido.

Para as famílias que enfrentam esse tipo de situação, a atuação rápida pode representar a diferença entre a esperança angustiante e o acesso efetivo ao tratamento necessário. O direito à saúde, previsto na Constituição, não pode ser tratado como uma promessa abstrata, mas como uma garantia concreta, especialmente quando o tempo é um fator determinante.

Em casos de urgência, recorrer à Justiça pode ser o caminho para assegurar o atendimento no momento certo e preservar aquilo que é mais valioso: a vida.

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna "Justiça em Foco". Até a próxima!

MOBILIZAÇÃO EM SUMARÉ

Sindissu convoca servidores para assembleia da campanha salarial



Assembleia está agendada para 13 de fevereiro, a partir das 17h30, na sede do sindicato

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Sindissu (Sindicato dos Servidores Municipais de Sumaré) divulgou nesta semana a data da assembleia da Campanha Salarial 2026, marcada para o dia 13 de fevereiro (sexta-feira), a partir das 17h30, na sede do sindicato.

Todos os servidores e servidores municipais podem participar e debater as pautas que vão nortear a negociação salarial com a administração municipal.

De acordo com o presidente do Sindissu, Jobson Pierri, a participação da categoria é fundamental neste momento. "A assembleia é onde o servidor tem voz, pode sugerir, debater e votar as pautas. Quanto mais

gente participando, mais forte é a nossa representação e mais legitimidade temos na mesa de negociação", afirmou.

Jobson reforça que a campanha salarial não se resume apenas a números. "Estamos falando de condições de trabalho, valorização profissional e respeito ao serviço público. A assembleia é o momento de cada servidor entender o processo, tirar dúvidas e ajudar a definir os rumos da campanha salarial 2026", destacou o presidente.

A campanha deste ano está alinhada à Campanha Salarial Nacional 2026 da Confetam (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal), órgão da CUT (Central Úni-

ca dos Trabalhadores), que traz como tema "Se é Públíco é de todos (as)". A proposta reforça o papel estratégico do funcionalismo público e a importância da coletividade na defesa dos serviços oferecidos à população.

Segundo a confederação, "valorizar o servidor é defender o Brasil, pois um país que respeita seus trabalhadores e trabalhadoras fortalece a democracia, garante direitos e promove justiça social".

Em Sumaré, a primeira chamada para a Assembleia Geral está marcada para às 17h30, na sede do Sindissu, localizada na Avenida da Saudade, 1.100, no bairro Planoalto do Sol, ao lado do velório municipal.

IMPACTO SOCIAL

PPG e Casa Hacker aceleram inovação em Sumaré com novo 'Hackerclubes'

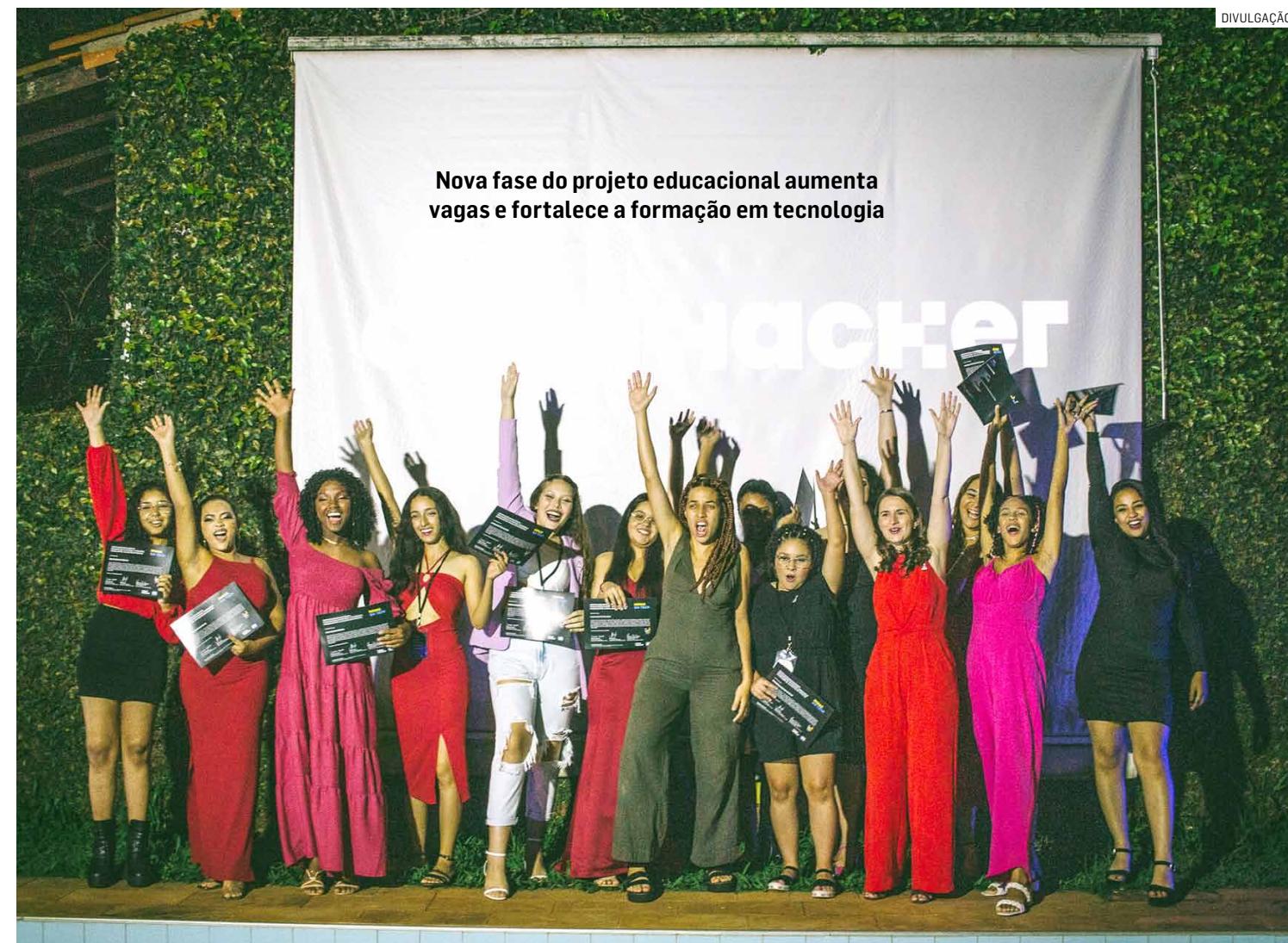
Programa educacional Minas em Tech entra em uma nova etapa e passa a se chamar Hackerclubes; ação eleva alcance e oferece formação gratuita para estudantes da rede pública de Sumaré; haverá duas turmas com oficinas presenciais

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Após quatro edições consecutivas realizadas em Sumaré, o programa educacional Minas em Tech entra em uma nova fase e passa a se chamar Hackerclubes. A iniciativa, desenvolvida pela Casa Hacker e patrocinada pela PPG, fabricante global de tintas e revestimentos com fábrica na cidade, amplia seu escopo e passa a oferecer capacitação gratuita em STEAM para 40 estudantes da rede pública.

Nas edições anteriores, o Minas em Tech teve foco na formação de meninas e impactou cerca de 80 alunas no município. Agora, como Hackerclubes, o projeto passa a atender jovens de ambos os gêneros e mantém seu objetivo central: ampliar oportunidades educacionais e desenvolver competências técnicas, criativas e colaborativas, conectadas com os desafios das comunidades onde vivem.

"O Hackerclubes representa a evolução de um projeto já consolidado na cidade. Ao ampliar a iniciativa, seguimos investindo na educação como ferramenta de transformação



DIVULGAÇÃO

Nova fase do projeto educacional aumenta vagas e fortalece a formação em tecnologia

social e no desenvolvimento de habilidades essenciais para o futuro do trabalho", diz Raquel Klemz, gerente de Comunicação da PPG.

O Hackerclubes já acontece em cidades como

Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro. A proposta parte do protagonismo juvenil e da criação de soluções locais, considerando que,

ao desenvolver novas possibilidades para si e para

sua comunidade, a juventude contribui para enfrentar desigualdades sociais existentes em seu território.

Em Sumaré, o projeto contará com duas turmas, com oficinas presenciais

ao longo de cinco meses, somando 120 horas de formação por turma. As atividades incluem uma trilha formativa em STEAM, com conteúdo de programação de sistemas, eletrônicos, impressão e modelagem 3D, inteligência artificial, além da integração entre arte, tecnologia e práticas manuais.

"O aprendizado acontece em comunidade, com espaços de tecnologia, artes e inovação que estimulam a experimentação. Essa nova etapa amplia o impacto do trabalho iniciado com o Minas em Tech e fortalece o acesso dos jovens a experiências formativas de qualidade", explica Geraldo Barros, diretor-executivo da Casa Hacker.

A formação é dividida em três módulos e inclui visitas para conhecer de perto o ecossistema de inovação, com participação em eventos e encontros com parceiros da área de tecnologia. Ao final da formação de cada turma, os estudantes participam de hackathons, nos quais apresentam suas prototipagens à comunidade escolar, ao patrocinador e aos demais interessados.

Projeto passa a atender jovens de ambos os gêneros e mantém seu objetivo central



Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há 16 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É Ex-Presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Club de Nova Odessa.

Janeiro se despede deixando lições para o ano que segue

Janeiro chegou sempre carregado de expectativas. É o mês dos recomeços, das promessas, dos planos traçados com entusiasmo e da sensação de que tudo pode ser diferente. Aos poucos, porém, a rotina volta, os compromissos reaparecem e a vida retoma seu ritmo real. E isso também faz parte do processo.

Encerrar janeiro é um convite à reflexão. Nem tudo saiu exatamente como planejamos, e está tudo bem. O começo do ano não precisa ser perfeito para ser verdadeiro. Ajustar rotas, rever metas e respeitar o próprio tempo é sinal de maturidade, não de fracasso.

Iniciamos este ano falando sobre o **Janeiro Branco**, com uma matéria dedicada à importância do cuidado com a saúde mental. Trouxemos esse tema logo no começo do ano justamente para reforçar que falar de emoções, limites e bem-estar não deve ficar restrito a um único mês. Ao nos despedirmos de janeiro, fica o lembrete de que a saúde mental precisa ser considerada todos os dias, em todas as fases do ano.

Janeiro nos ensina que grandes mudanças não acontecem de uma vez. Elas começam em pequenas escolhas, em atitudes diárias e na constância. O ano não se constrói em trinta dias, mas em cada passo dado com consciência, responsabilidade e propósito.

É também um momento de gratidão. Pelas oportunidades, pelos aprendizados, pelas pessoas que caminham ao nosso lado e até pelos desafios, que nos fortalecem e nos fazem crescer. Cada experiência vivida carrega uma lição que pode nos preparar melhor para os meses que virão.

Que possamos seguir o ano com mais equilíbrio, menos pressa e mais intenção. Que os planos feitos em janeiro encontrem espaço para amadurecer ao longo do tempo. E que não percamos a capacidade de recomeçar sempre que for necessário.

Janeiro se despede, mas o ano está apenas começando. E ainda há muito a construir.

Com carinho,
Juçara Rosolen

29 DE JANEIRO

Programa de evolução para indústria têxtil será lançado a empresários de Americana



Programa em parceria com Senai visa capacitação de gestores do setor têxtil

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Inovatex, Programa de Inovação e Tecnologia da Indústria Têxtil e de Confecção de Americana e Região, será lançado no dia 29 de janeiro (quinta-feira), às 18h, na sede do Senai de Americana - Avenida Brasil, 2.801, no Parque Residencial Nardini. A iniciativa do Sinditec, que é o sindicato patronal das indústrias têxteis, em parceria com o Sebrae e o Senai, conta com o apoio da Prefeitura de Americana, além da Acia e do Ciesp.

A programação inclui o Programa Brasil Mais Produtivo - ALI Produtividade, o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), soluções do Sebraetec e eventos como o Startup Day e o Fórum Mulheres

que Movem a Indústria. As ações serão desenvolvidas ao longo de seis meses.

De acordo com o presidente do Sinditec, Edison Botasso, o Inovatex tem como foco apoiar o desenvolvimento da indústria têxtil e de confecção da região. "A iniciativa oferece ferramentas para ampliar a produtividade e a competitividade das empresas, com resultados voltados especialmente às micro e pequenas empresas", disse. As inscrições para o evento são feitas de forma online por meio do link: <https://forms.office.com/r/2EnshQvJXn>.

DESCOBERTAS DA INVESTIGAÇÃO

Vítima de feminicídio em Sumaré era monitorada por câmera dentro de casa

Policia revelou que a jovem vivia sob vigilância constante dentro da própria residência; câmera no imóvel era usada pelo companheiro para controlar rotina da vítima; após feminicídio, suspeito fugiu levando cartão de memória do aparelho



Yasmim Evely da Silva estava em Sumaré havia cerca de seis meses

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A investigação da Polícia Civil revelou que Yasmim Evely da Silva, de 25 anos, vítima de feminicídio em Sumaré, era monitorada pelo companheiro por meio de uma câmera instalada dentro da própria residência. O equipamento teria registrado o momento do crime, ocorrido na manhã desta quinta-feira (22), no Jardim Nova Esperança I, onde a jovem foi espancada e esfaqueada. O caso é o primeiro feminicídio do ano em Sumaré.

A delegada Natália Alves Cabral, titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Sumaré, informou que o suspeito, de 29 anos, fugiu após o assassinato levando o cartão de memória da câmera de segurança.

Ainda segundo a delegada, o cartão foi localizado posteriormente no bolso do suspeito após a prisão, realizada em Hortolândia. O material foi apreendido e será analisado durante a investigação. Em depoimentos coletados pela polícia, testemunhas e familiares do próprio suspeito relataram que o relacionamento era conturbado e marcado por comportamentos abusivos. Segundo a investigação, o homem exercia controle sobre a rotina da vítima.

A delegada informou que o suspeito monitorava os deslocamentos de Yasmim e restringia sua saída da residência. O histórico criminal do acusado inclui ao menos um registro por tentativa de roubo.

EX-MARIDO

O ex-marido de Yasmim

manifestou pesar e classificou o crime como "covarde". De Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, onde ainda reside, Bruno Ruan de Melo Silva, de 30 anos, prestou uma homenagem à ex-esposa e afirmou ter ficado profundamente abalado ao receber a notícia. Segundo ele, o contato ocorreu enquanto estava no trabalho.

Bruno relatou que conheceu Yasmim quando ela tinha 16 anos. O relacionamento evoluiu para o casamento, e o casal permaneceu junto até o início de 2025, quando decidiu se separar por dificuldades no relacionamento.

Mesmo após a separação, Bruno afirmou guardar lembranças da ex-esposa e disse carregar uma tatuagem com o nome de Yasmim. Segundo ele, após

o término, cada um seguiu seu caminho e não mantiveram mais contato.

O ex-marido contou que soube, meses depois, que Yasmim havia deixado um emprego em Pernambuco para se mudar para São Paulo, onde passou a viver com o atual companheiro.

Ao recordar a ex-esposa, Bruno descreveu Yasmim como uma pessoa "tranquila e cheia de planos para o futuro". Segundo ele, a jovem demonstrava interesse em crescer profissionalmente e sonhava em conquistar a própria casa.

Nas redes sociais, Bruno publicou uma mensagem de despedida, na qual destacou os anos de convivência e declarou que sempre guardará a memória de Yasmim. Na publicação, ele também afirmou acreditar que a Justiça será feita.

AVENIDA DO COMPOSITOR

Idoso fica gravemente ferido após atropelamento em Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um idoso de 64 anos ficou gravemente ferido após ser atropelado na manhã desta sexta-feira (23) enquanto atravessava de bicicleta a Avenida do Compositor, no bairro Jaguari, em Americana. O acidente ocorreu por volta das 10h e mobilizou equipes da Guarda Municipal de Americana (Gama) e do

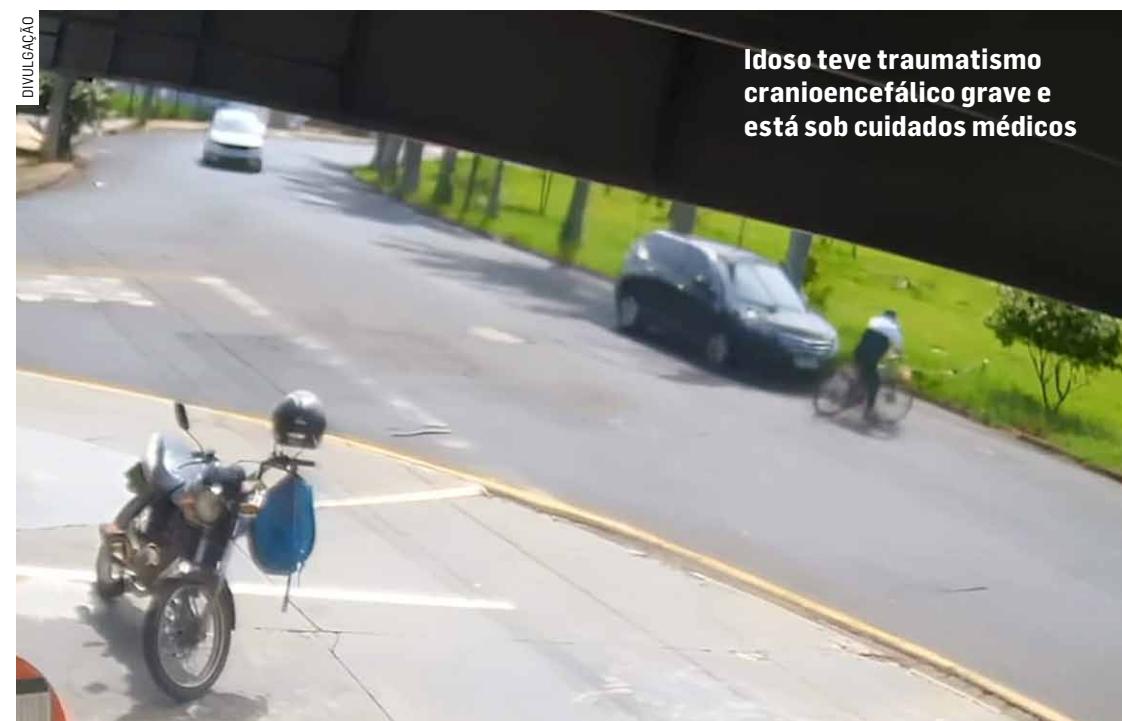
Corpo de Bombeiros.

Segundo a Gama, a motocista seguia no sentido da Avenida Europa quando o ciclista tentou cruzar a rua. A condutora relatou que só percebeu a presença do idoso quando ele já estava muito próximo do veículo.

Ainda de acordo com a Gama, não foi possível evitar o atropelamento devido à curta distância entre o carro e a vítima.

O idoso foi socorrido em estado grave pelo Corpo de Bombeiros e encaminhado ao Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi. Conforme a corporação, ele estava inconsciente durante o atendimento no local.

O paciente deu entrada na sala de emergência em estado grave e os exames constataram traumatismo cranioencefálico grave. O idoso permanece sob cuidados intensivos.



Idoso teve traumatismo cranioencefálico grave e está sob cuidados médicos

INSEGURANÇA EM SUMARÉ

Roubos recorrentes em joalheria desafiam a polícia em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma joalheria localizada no interior de um supermercado na Avenida da Amizade, em Sumaré, tem sido alvo de uma sequência de assaltos à mão armada, acumulando três ocorrências em menos de um ano e expondo funcionários e comerciantes a situações de extremo risco.

Segundo relato dos proprietários, a joalheria foi assaltada três vezes em um intervalo de aproximadamente dez meses. As ocorrências foram registradas nos dias 30 de abril e 17 de maio de 2025, além do crime mais recente, ocorrido nesta quinta-feira (22), pouco depois das 17h.

No último assalto, um homem entrou na loja simulando interesse em realizar uma compra. Vestindo roupas nas cores vermelha e preta, calça azul e boné, o suspeito permaneceu alguns instantes no local antes de anunciar o crime.



Bandido deixou loja levando dez relógios de diferentes marcas

De acordo com as vítimas, o indivíduo sacou uma arma de fogo e exigiu à funcionária que realizava o atendimento, fazendo ameaças e exigindo os produtos expostos. A ação foi rápida e durou cerca de dois minutos.

O criminoso deixou o local levando aproximadamente dez relógios de diferentes marcas, além de semijoias e expositores. Em seguida, fugiu pelo corredor do supermercado em direção à área externa.

Ainda conforme os proprietários, do lado de fora do estabelecimento ha-

via ao menos dois veículos dando apoio à fuga, sendo uma motocicleta e um automóvel, que aguardavam o término do assalto.

A funcionária que presenciou o crime ficou em estado de choque e bastante abalada emocionalmente. Os empresários destacaram que, além do prejuízo financeiro, a insegurança constante coloca em risco a integridade física e psicológica de quem trabalha no local.

Até o momento, não há informações sobre a identificação ou prisão dos autores dos assaltos.

JARDIM PAVIOTTI

Foragido por roubo é preso em Monte Mor

Um homem procurado pela Justiça foi capturado nesta quinta-feira (22), no Jardim Paviotti, em Monte Mor. A prisão ocorreu durante patrulhamento preventivo da Polícia Militar. Nada de ilícito foi encontrado na abordagem inicial. Consulta aos sistemas revelou mandado de prisão por roubo. O suspeito foi levado ao Distrito Policial e permaneceu à disposição da Justiça.

ACIAS
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A ACIAS – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por sua Presidente, Selma Suemi Koshoji Ohia,

CONVOCA através do presente Edital, todos os associados para participarem de Assembléia Geral Ordinária, que será realizada de forma virtual através do aplicativo GoTo: <https://meet.goto.com/343561957>, às 09:00 horas em primeira chamada, e 09:30 em segunda chamada, do dia 30 de janeiro de 2026, com a seguinte ordem do dia:

- (1) Prestação de Contas referente ao ano de 2025.
- (2) Preenchimento de cargo vacante no conselho fiscal.

A Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira chamada com 50% de seus membros, e em segunda chamada com qualquer número de associados, nos termos do estatuto social.

Sumaré, 22 de janeiro de 2026.

Selma Suemi Koshoji Ohia
Presidente

AUTOR DO TEXTO



Francisco
Antônio de Toledo

Popularmente conhecido como "Chico", é professor de História, licenciado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. É autor de seis livros sobre a História de Sumaré, que estão à disposição do leitor, para consulta, leitura ou pesquisa, no Centro de Memória "Thomaz Didona".

Nas histórias de muitas cidades do Brasil encontra-se a presença de barões, coronéis, alferes, estátuas, ruas, praças, que perpetuam esses personagens aparentemente lendários. Em Campinas, por exemplo, existem as ruas Barão de Itapura, Barão de Ibitinga, Coronel Quirino, Capitão José de Souza e dezenas de nomes ligados ao passado da cidade. Em Piracicaba há as ruas Baroneza de Rezende, Alferes José Caetano e outras, também lembrando o seu passado. Sumaré quase não tem nenhum logradouro público com nomes de personagens desse tipo. Mas no passado de Sumaré existe expressiva galeria de barões, coronéis, alferes, capitães e maiores.

Sumaré nasceu durante o Império. Nesse período da nossa história – todos sabem – havia os títulos nobiliárquicos. O Brasil só teve um Duque, o de Caxias; poucos marqueses, condes e viscondes, mas muitos barões.

Nobres e militares em Rebouças



Joaquim Antônio de Arruda, o Barão de Atibaia

Quando o Imperador queria recompensar alguns cidadãos por relevantes serviços prestados à nação, cumulava-o com o título de barão. Alguns morriam barões, outros passavam a visconde, conde e assim por diante. A história de Campinas está cheia de barões, que ai nasceram, viveram e morreram. Não estranha que sobrasse alguns para a vizinha Rebouças.

Pelo menos três barões tiveram terras em Rebouças no século retrasado. O Barão de Monte Mor (1815-

1884) residiu muitos anos em Monte Mor. Daí o seu título. Seu nome era José Bonifácio de Campos Ferraz. Foi homem muito caridoso: ajudou os pobres, construiu igrejas. Era casado, mas não teve filhos. Sua fazenda, perto de Monte Mor, tinha 650 alqueires, com cafeeiras, matas e escravos. Tinha terreno também em Rebouças, bem perto da Estação. Em 1894 ainda pertencia a seus herdeiros legais.

Outro nome ligado à História de Rebouças é o Barão de Atibaia (1809-1881),

cujoo nome era Joaquim Antônio de Arruda. Era também Capitão da Guarda Nacional. Ele comprou sítio no bairro dos Pinheiros, região oeste do município de Sumaré, perto de Nova Odessa. O sítio tinha casas cobertas de telhas e palhas, monjolo e fábrica de farinha de mandioca.

Outro que teve terras em Rebouças, também no sítio dos Pinheiros, foi o Barão de Ibitinga (1832-1915). Seu nome era Joaquim Ferreira de Camargo Andrade. Comprou terras por aqui em 1890.

Na hierarquia militar do Império havia a figura do coronel, major, capitão, tenente e alferes, e pertenciam ao Exército Brasileiro. Rebouças teve pelo menos um coronel. Trata-se de José Teixeira Nogueira, do velho tronco dos Teixeira Nogueira. Seus ancestrais estão entre os sesmeiros do Quilombo no final do século XVIII. Em 1908 José comprou a Fazenda São Francisco, em Rebouças, que produzia muito café, tinha casarão, casa de colonos e moinho de fubá. Localizava-se perto da atual entrada de Sumaré, na Via Anhanguera.

Só um Tenente conhecemos na antiga História de Sumaré. Trata-se do Tenente Reformado Francisco José de Abreu, que morreu em Rebouças na primeira década deste século. Ele assinou muitos atestados de óbitos, quando aqui não havia médico nem subdelegado de polícia. Foi ele também que fundou, juntamente com Francisco Ribeiro, o primeiro jornal de Sumaré.

FALECIMENTOS

DE 14 A 19 DE JANEIRO DE 2026

DIA 14 DE JANEIRO DE 2026

HORTENCIA JULIAN
PETRUS VINAGRE, 89 Anos
MARIA DA CONCEIÇÃO
APARECIDA DA SILVA, 91 Anos
LUCIENE APARECIDA BARBOSA, 40 Anos
PAMELA BRAZ LELLES OLIVEIRA, 42 Anos

DIA 15 DE JANEIRO DE 2026

NÃO HOUVE SEPULTAMENTO

DIA 16 DE JANEIRO DE 2026

SEBASTIÃO GALDINO, 94 Anos
ISAIAS ALVES DE ABREU, 76 Anos
IZILDA APARECIDA AUGUSTO, 71 Anos

DIA 17 DE JANEIRO DE 2026

ROBERTO ALEXANDRE DA SILVA, 50 Anos
CHISTOVAM PEREIRA DE OLIVEIRA, 81 Anos
MARILENE RICCI, 73 Anos
JAIME DONIZETTE ERNESTO, 68 Anos
JOÃO PINGERNO, 91 Anos

DIA 18 DE JANEIRO DE 2026

MARIA DAS DORES DOS SANTOS, 64 Anos
CELIA PUGLIESI, 78 Anos

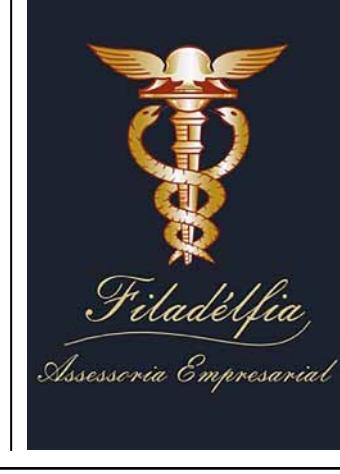
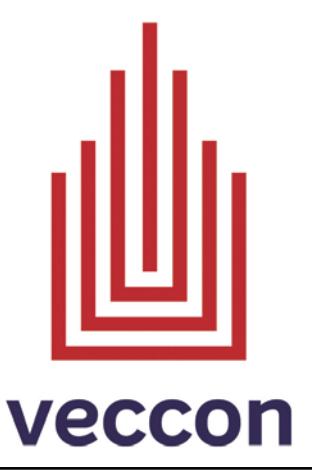
DIA 19 DE JANEIRO DE 2026

VANIA MARIA GUALTIERI
TOZZI, 69 Anos (foto)



MARIANA BIANCUSSI
DUARTE, 73 Anos
ARLETE MANCINI DE
ALMEIDA, 76 Anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré



Memória Fotográfica

SÁBADO, 24 DE JANEIRO DE 2026

Tribuna Liberal
jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 10

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

GRANJA ITO

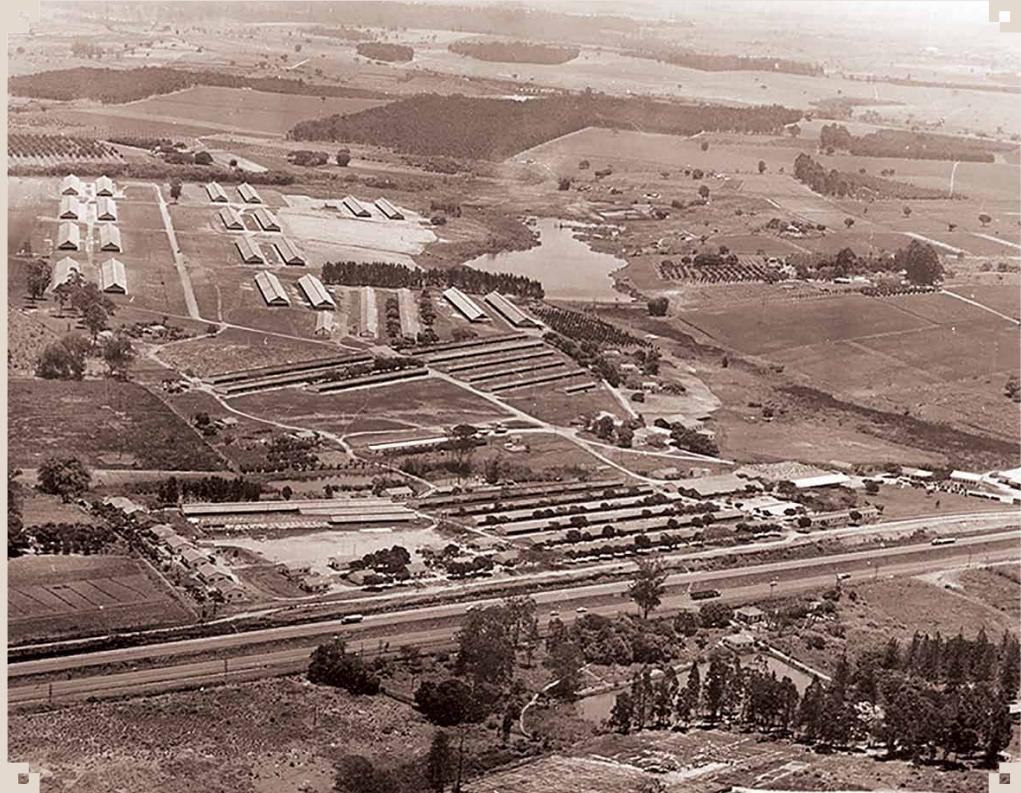


Foto aérea da antiga Granja Ito, localizada às margens da Rodovia Anhanguera. A empresa, que tinha sua sede em Santo André, encerrou suas atividades no município há algumas décadas. Era uma das maiores empresas do gênero do Brasil. Satoshi Ito, fundador da Granja Sumaré, participava desse grupo empresarial.

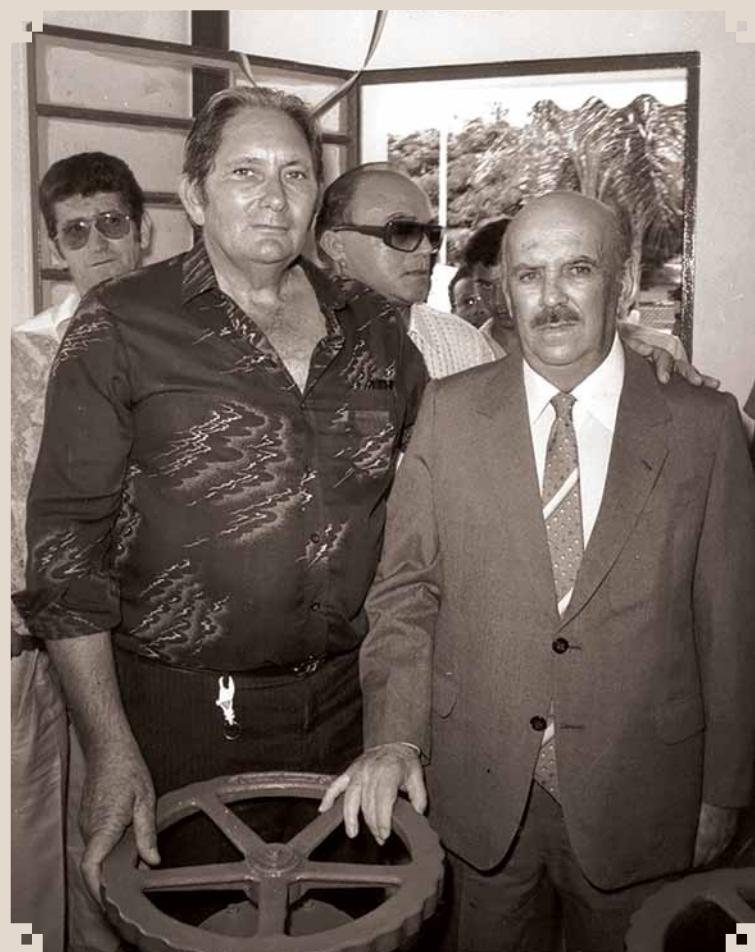
ULTRAFÉRTIL



Fotografia da equipe de Futsal da antiga empresa Ultrafértil, que participou das competições esportivas do Dia do Trabalho em nossa cidade. Identificamos as seguintes pessoas, de pé, da esquerda para a direita: Gilberto Espósito Carmona (Pitico), Camondá e João Claudinei Menuzzo (os três primeiros, de pé, da esquerda para a direita). Infelizmente não conseguimos nominar os demais jogadores.

DOIS PREFEITOS

José De Nadai e José Miranda aparecem juntos nesta foto, tirada num evento acontecido no antigo DAE - Departamento de Águas e Esgotos. José Miranda foi o terceiro Prefeito de Sumaré, no período de 1963 a 1966. José De Nadai foi Prefeito em dois mandatos: de 1983 a 1988 e de 1993 a 1996. Atrás deles vemos o vereador Alcides Ravagnani.



CARNAVAL DO CENTENÁRIO



Registro de 1968, ano do Centenário de Sumaré, tirado na antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré, na Rua Antônio Jorge Chebabi. O carnaval foi um dos pontos altos das comemorações acontecidas durante o ano. Vemos, da esquerda para a direita: João Cardoso, com seu saxofone, Geraldo Felisberto de Souza, Anani Bueno Tomazin e Octávio Tomazin.

VETERANOS DE SUMARÉ



Equipe de Veteranos de Sumaré, provavelmente do Esporte Clube Sumaré, que chegou a disputar campeonato profissional da Federação Paulista de Futebol, vestindo uniforme semelhante ao Corinthians da capital. Identificamos as seguintes pessoas na foto, inicialmente de pé, da esquerda para a direita: Rubens Quaglio, Benedito Sampaio, Silvio Coltro, Facchini, Osvaldo Barbosa (Cabra), Aranha e José Antônio Hespanhol (Zézo). Agachados, na mesma ordem: Nelson Coltro, Álvaro Guedes (Esquerdinha), Ivan Carrara, Arnaldo Tomazin (Nardo) e Vanderlei Hartgers.

TIRSO ROSSI



Tirso Rossi é a pessoa da foto. Filho de Rafael Rossi e Risolina Folva Rossi, nasceu em Sumaré no dia 25 de novembro de 1940. É conhecido na cidade pelo apelido de "Quinta". Foi funcionário da B.F.Goodrich do Brasil e da Prefeitura Municipal de Sumaré, onde se aposentou. Casado com Dirce Trevisan Rossi, tem dois filhos: Sandra Aparecida Rossi e Antônio Carlos Rossi. Quinta foi trompetista por várias décadas na famosa Banda do Pico (Dorival Gomes Barroca).